Câmara Municipal

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Projeto de Lei nº 058/2020 – Do Executivo – Passa a denominar-se RUA MARCOS UNTURA ("NENÊ") a Rua 23 (Vinte e três) do Loteamento Jardim Nova União.

Sendo assim, por ser legal e regimental, somos de parecer favorável à sua apreciação pelo plenário.

PARECER FAVORÁVEL.

Plenário Dr. Durval Nicolau, 03 de agosto de 2020.

PATRÍCIA MAGALHÃES TEIXEIRA NOGUEIRA MOLLO

RUI NOVA ONDA

GÉRSON ARAÚJO

PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Estado de São Paulo
* * *

15 de julho de 2.020

Projeto de Lei nº 58/2020

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO
03 / 08 / 2020
PRESIDENTE

Of.GAB.nº **279/2020**
Senhor Presidente:

Estamos encaminhando a Vossa Excelência, para apreciação dos senhores Vereadores, o incluso Projeto de Lei que dispõe sobre a denominação de RUA MARCOS UNTURA ("NENÊ") na Rua 23 (Vinte e três) do Loteamento Jardim Nova União.

Renovamos na oportunidade os protestos de estima e consideração.

VANDERLEI BORGES DE CARVALHO
Prefeito Municipal

APROVADO EM VOTAÇÃO ÚNICA
6 / 08 / 20
PRESIDENTE

Exmo. Sr. Vereador
ANTONIO APARECIDO DA SILVA
Presidente da Câmara Municipal
N E S T A.

CAMARA MUNICIPAL DE SAO JOAO
PROTOCOLO DE ENTRADA
Sequência: 385 / 2020 Data/Hora: 21/07/2020 08:44
Descrição:
PROJ. LEI EXECUTIVO
DENOMINAÇÃO DE RUA

PROJETO DE LEI

"Dispõe sobre denominação de via pública que especifica"

Art. 1º - Passa a denominar-se RUA MARCOS UNTURA ("NENÊ") a Rua 23 (Vinte e três) do Loteamento Jardim Nova União.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

A iniciativa de estarmos enviando a presente proposta de nomenclatura de via pública visa prestar uma homenagem ao saudoso Marcos Untura, como forma de reconhecimento do Governo Municipal, pelos seus relevantes serviços prestados.

Em anexo, juntamos um breve histórico de vida do homenageado.

Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, aos quinze dias do mês de julho de dois mil e vinte (15.07.2020).

VANDERLEI BORGES DE CARVALHO
Prefeito Municipal

HISTÓRIA DE VIDA

MARCOS UNTURA ("NENÊ")

Nascido em São João da Boa Vista aos dezenove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e dezenove, filho de Jácomo Untura e Felicita Pradella Untura, ambos e filhos de imigrantes italianos, sexto filho do casal, cresceu e viveu sempre no Bairro do Rosário.

Seu pai, Jácomo Untura, conhecido como "Jácomo da Luz", naquelas primeiras décadas do século XX sustentava sua família através do trabalho que exercia como "Gerente da Força e Luz Municipal", porém era mais conhecido como "Seu Jácomo", aquele que curava pneumonias através de ervas preparadas. Teve seu nome mais lembrado pelas vidas que salvou, do que pela sua atividade ligada ao gerenciamento da eletricidade do Município.

Frequentou na infância o Grupo Escolar Teófilo de Andrade, no mesmo bairro, e já no fim da adolescência e início da fase adulta iniciava seu aprendizado na arte da marcenaria, ofício este que lhe foi ensinado por um dos seus tios maternos, José Pradella, também marceneiro e proprietário de uma marcenaria e loja de móveis localizada na Rua Saldanha Marinho, em São João da Boa Vista, que teve suas funções encerradas aproximadamente na década de 70.

Ainda jovem, casou-se com Valentina Fiorin Untura ("Biba"), mulher de exuberante beleza, mineira de Poços de Caldas e cujos pais haviam se mudado para São João da Boa Vista com a finalidade de dedicar-se ao ramo da panificação. A "Padaria" localizou-se inicialmente na Rua Ademar de Barros, próximo ao antigo Mercado Municipal.

Inicialmente dedicou-se junto com o seu sogro, Ricardo Fiorin, ao trabalho de entrega de pães e leite, atividade esta que não perdurou por muito tempo.

Tiveram 3 filhos: Maria Heloisa, Marcos e Maria Andréa.

Os conhecimentos obtidos através do convívio com o pai, que administrava a energia elétrica municipal, foram suficientes para que trilhasse os mesmos caminhos profissionais.

Munido de conhecimentos na área da energia elétrica de alta tensão dedicou-se conjuntamente com um dos seus irmãos, Humberto, ao ramo da eletrificação rural do município o que posteriormente os ascendeu à categoria de grandes empreendedores desta atividade, chegando a planejar e edificar algumas usinas hidroelétricas no Estado de São Paulo, Goiás e Minas Gerais.

O excesso de empreendedorismo e o surgimento de grandes empresas/empreiteiras na área de eletrificação fez com que a pequena familiar encerrasse as suas funções no fim dos anos 60.

Posteriormente dedicou-se a inúmeras outras atividades, sempre como profissional liberal, porém, com a que mais se identificou foi a de inspetor de uma grande indústria de fertilizantes (Itaú Fertilizantes).

Esta adaptação a uma nova profissão se deu graças ao seu espírito de trabalhador incessante e incansável, amante da natureza, da pesca, da facilidade em transitar no meio rural e dos amigos que conquistaria nesta nova empreitada.

Conquistou o respeito e a admiração dos seus superiores, sediados na matriz da indústria, em São Paulo, e no fim dos anos 80 encerrou as suas atividades através de uma aposentadoria extremamente precoce.

Em 1987 a vida, quiçá, lhe privou do seu bem maior com o falecimento prematuro da sua esposa.

Viveu até os 91 anos, cercado de filhos, nora, netos, bisnetos, sobrinhos e amigos.

Faleceu em quatro de novembro de dois mil e oito.